

Doutrina do Espírito Santo (Parte 1): Terceira Pessoa da Trindade

Seção 06 / Aula 01

Autor: William Lane Craig

Publicado no YouTube: 20/07/2025, 10:00:06 (horário de São Paulo)

Aula original: 05/10/2016

[Assistir à aula no YouTube](#)

[Acessar o Curso Defensores - Seção 06](#)

Transcrição da versão em português a partir da legenda da aula. Revisão: 22/10/2026.

Pneumatologia e o lugar do Espírito Santo

Hoje começamos uma nova seção na classe Defensores. Antes de fazermos isso, vamos recuar e fazer um reconhecimento para que possamos ver o panorama geral. Durante o último ano ou algo assim, temos estudado a doutrina de Deus – a existência e a natureza de Deus. O primeiro assunto que examinamos sob este título geral foram os atributos de Deus. Examinamos propriedades como onisciência, onipotência, asseidade, eternidade, santidade, amor, e assim por diante. Depois fizemos um excursus sobre Teologia Natural examinando argumentos para a existência de Deus como o argumento cosmológico, o argumento moral, o argumento teleológico, e então examinamos também argumentos contra a existência de Deus.

Finalmente, mais recentemente, acabamos de concluir uma subseção, sobre a doutrina da Trindade. Hoje queremos começar com uma nova subseção da doutrina de Deus – o Espírito Santo. Teólogos frequentemente se referem a esta área como a área da Pneumatologia. Isso vem da palavra grega *pneuma* que significa “espírito” ou “vento.” Obviamente esta é a palavra da qual tiramos nossa palavra “pneumático”, como em uma broca-pneumática ou martelo-pneumático. Vamos estudar agora Pneumatologia ou a Doutrina do Espírito Santo. O Espírito Santo tem sido corretamente chamado de a “pessoa esquecida da Trindade”.

Quando você olha para os primeiros pais pós-apostólicos parece que eles eram virtualmente binitarianos em vez de trinitarianos. Eles criam em Deus o Pai e seu Verbo ou Logos que procedia do Pai. Mas quase nada era dito sobre a pessoa do Espírito Santo. As controvérsias trinitárias e cristológicas que dominaram a igreja primitiva por séculos impediram qualquer discussão aprofundada sobre a pessoa do Espírito Santo. Então, por exemplo, no Credo dos Apóstolos, tudo o que você encontra com relação ao Espírito Santo é a declaração, “Creio no Espírito Santo”, o que levanta a pergunta – em que você crê sobre o Espírito Santo?

No Credo Niceno é ainda mais breve. Depois de dizer “Creio no Pai e no Filho” e essas pessoas são explicadas, diz-se, “e no Espírito Santo.” Ele é meio que jogado ali no final por boa medida. Mesmo hoje acho que o Espírito Santo parece ser negligenciado por muitos cristãos. Por exemplo, na minha própria formação em seminário, um dos cursos que fizemos como parte do nosso currículo central no programa de Mestrado em Divindade foi um curso de teologia sistemática intitulado “Deus, Homem e Cristo.” Quando você pensa sobre isso, é muito estranho. É esse um novo tipo de Trindade profana de Deus, homem e Cristo?

O que aconteceu com o Espírito Santo? Ele foi meio que deixado de fora, receio. Então queremos passar um tempo falando sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo.

Divindade e personalidade

Quem é o Espírito Santo? O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade. Como tal, ele é coigual com Deus Pai e com Deus Filho. O Espírito Santo é Deus. Já examinamos alguns dos versículos sobre a divindade do Espírito, mas vamos olhar para Atos 5:3-4 mais uma vez. Lá Pedro diz a Ananias, que tentou guardar parte do valor da terra que ele vendeu, mas Pedro disse: "Ananias, por que você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, para que você mentisse ao Espírito Santo, retendo parte do valor do campo? Não é verdade que, conservando a propriedade, seria sua? E, depois de vendida, o dinheiro não estaria em seu poder?"

Por que você decidiu fazer uma coisa dessas? Você não mentiu para os homens, mas para Deus." (NAA) Então, no versículo 3 ele diz que Satanás encheu o seu coração para mentir ao Espírito Santo, e então, no versículo 4, ele diz que Ananias mentiu ao próprio Deus.^[1] Portanto, o Espírito Santo é Deus. O Espírito Santo não é o fantasma de Jesus como poderia ser sugerido pela infeliz tradução arcaica "o Fantasma Santo" ("Holy Ghost"). O Espírito Santo não é o fantasma de Jesus que de alguma forma ainda está vagando pela Terra depois que Jesus subiu ao céu. Pelo contrário, o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade.

Como tal, o Espírito Santo é uma pessoa – um indivíduo racional e autoconsciente. O Espírito Santo não é um "isso" ("it"); nunca devemos nos referir ao Espírito Santo como "isso" porque ele não é uma força impessoal. O Espírito Santo é um "quem" e não um "qual". Olhe, por exemplo, para Atos 13:2: "Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: – Separem-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado." (NAA) Aqui o Espírito Santo fala e usa pronomes de primeira pessoa em referência a si mesmo. "Me" e "eu", que somente uma pessoa pode usar. Veja também no Evangelho de João – João 14:15-17.

Aqui Jesus diz: "Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre: é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele habita com vocês e estará em vocês." (NAA) Aqui Jesus promete a vinda do Consolador – o Espírito Santo – que virá em seu lugar e habitará nos crentes. Como expliquei quando examinamos a doutrina da Trindade, João na verdade viola a gramática grega neste versículo ao usar um pronome masculino para o Espírito Santo. A palavra "espírito" em grego é neutra, e ainda assim João usa um pronome masculino "ele" com respeito ao Espírito Santo.

Lendo mais adiante em João 14:25-26: "Tenho dito isso enquanto ainda estou com vocês. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse." (NAA) Aqui temos o ministério de ensino do Espírito Santo, o que obviamente mostra mais uma vez que ele é uma pessoa, já que ele vai ensinar os seguidores de Jesus os ensinamentos que Jesus lhes deu. Então, em João 16:7-15, Jesus aprofunda isso. "Mas eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei a vocês.

Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me verão mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. – Tenho ainda muito para lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Porém, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará em toda a

verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer. Ele me glorificará, porque vai receber do que é meu e anunciará isso a vocês. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que o Espírito vai receber do que é meu e anunciar isso a vocês." (NAA) Aqui, Jesus novamente descreve o ministério do Espírito Santo para a igreja depois que Jesus ascender ao Pai.

Ele faz esta declaração muito notável de que é, na verdade, "melhor para nós" que Jesus parta e o Espírito Santo venha em seu lugar. O que poderia ser mais proveitoso (você pensaria) do que ter a presença pessoal do próprio Jesus conosco? Mas Jesus diz, não, é realmente melhor para vocês – é para o bem de vocês – que o Espírito Santo venha, e ele declarará a vocês a verdade sobre mim e convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Isso mostra a importância e a natureza pessoal do Espírito Santo. Além disso, veja Romanos 8:26-27: Aqui temos descrito o ministério de intercessão em oração do Espírito Santo em favor dos crentes.

Paulo diz: "Da mesma maneira, também o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Porque não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus." (NAA) Aqui o Espírito Santo é claramente uma pessoa, porque ele intercede pelos santos segundo a vontade de Deus. Refere-se à mente do Espírito – Deus o Pai sabe o que está na mente do Espírito e o Espírito intercede por nós segundo a vontade de Deus. Mais uma vez creio que é muito claro que não estamos lidando aqui com algum tipo de força impessoal, energia ou poder.

Esta é uma pessoa. É o próprio Deus. É a terceira pessoa da Trindade. Finalmente, esta pessoa é distinta do Pai e do Filho. Não se trata do Pai ou do Filho em outra forma ou papel diferente. É uma pessoa diferente. Mateus 28:19 lista todas as três pessoas juntas – um dos grandes versículos trinitários do Novo Testamento. Isso faz parte da Grande Comissão. Jesus diz: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo," (NAA) As três pessoas são nomeadas nesta fórmula batismal – o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Da mesma forma, em 2 Coríntios 13:13 temos todas as três pessoas mencionadas no mesmo versículo.

A última bênção desta carta diz: "A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês." (NAA) Aqui, como é típico, "Deus" refere-se a Deus Pai, "Senhor" refere-se a Jesus Cristo, e então o Espírito Santo é mencionado. Estas são três pessoas distintas da Trindade, igualmente divinas e igualmente pessoais.

Perguntas da classe

Alguma dúvida ou comentário sobre esse ponto "Quem o Espírito Santo é"?

Estudante: Em relação ao Espírito Santo ser Deus, na verdade um dos meus versículos favoritos para recorrer é Hebreus 10:15-17.

Dr. Craig: Ok, vamos abrir nessa passagem. Só um momento.

Estudante: Ele diz: "E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo. Porque, após ter dito:" e então cita o Antigo Testamento, acho que é Jeremias, onde diz, "Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Imprimirei as minhas leis no coração deles e as

inscreverei sobre a sua mente”, então ele acrescenta: “Também dos seus pecados e das suas iniquidades jamais me lembrarei.” Acho interessante que diz que o Espírito Santo diz isso, e então cita o Antigo Testamento que está especificamente falando sobre Yahweh. De fato, onde diz “Senhor” no Antigo Testamento usa o tetragrama ali mesmo.

Parece bastante claro para mim o que está dizendo especificamente – está identificando o Espírito Santo como Yahweh, e é por isso que gosto de usar esse versículo quando falo com as Testemunhas de Jeová também. Acho muito eficaz.

Dr. Craig: Sim, ótimo! Certo, obrigado.

Estudante: Como você disse, nossos predecessores classificaram ou nomearam como o “Fantasma” Santo (“Holy Ghost”), e acho que isso provavelmente é por causa de João 16:7 que diz que ele esteve conosco, mas então se eu for ele poderá estar em nós. Então há mais sobre a Trindade do que sabemos neste momento.

Dr. Craig: João 16:7 diz: “Se eu for, eu o enviarei a vocês.” Como vemos, ele diz que está com vocês, mas estará em vocês. Entendo que a diferença aí não está no Espírito Santo em si, mas sim no fato de que na antiga aliança as pessoas não eram habitações do Espírito Santo de forma contínua. Vamos falar mais sobre isso mais adiante – o papel do Espírito Santo na antiga aliança. Parece que o Espírito Santo vinha sobre as pessoas, como os juízes, como Sansão ou Gideão, para realizar algum grande ato, algum grande feito. Mas então ele os deixava. Então Davi pode orar nos salmos: Senhor, não retires de mim o teu Espírito Santo.

Acho que nenhum cristão poderia fazer essa oração na nova aliança, porque o Espírito Santo agora habita em nós. Essa é a mudança que aconteceu no Pentecostes. Portanto, o Espírito Santo em si não muda, mas creio que sua relação com o crente passa por uma mudança fundamental no Pentecostes, ao se tornar agora a presença permanente habitando na vida do crente, o que não era verdadeiro antes.

Estudante: Concordo com tudo isso. O que estou apontando é que diz que ele não pode habitar em nós até que Cristo parta.

Dr. Craig: OK.

Estudante: As duas palavras que foram usadas para Deus são kyrios e theos. Qual seria o Espírito Santo em grego?

Dr. Craig: “Espírito” é pneuma hagios. O Espírito Santo. Theos é Deus. Kyrios é Senhor. To pneuma hagon é o Espírito Santo.

Estudante: Outro ótimo versículo trinitário em Hebreus é Hebreus 9:14, “muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (NAA) Você tem uma fórmula trinitária nesse versículo também.

Dr. Craig: Sim, entendo. O sangue de Cristo, através do Espírito eterno, ofereceu-se a Deus. Então você tem a fórmula trinitária aí também. Sim, ótimo. (Na verdade deveria ser hagon porque é neutro, não masculino.)

Os atributos do Espírito Santo

Vamos falar sobre alguns dos atributos que o Espírito Santo possui. 1. Mantenha seu dedo aí em Hebreus 9:14 que acabamos de ler, porque quero destacar o atributo de eternidade do Espírito Santo. Lendo o versículo novamente: “muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas...” (NAA) Aqui o atributo de ser eterno é referido em relação ao Espírito Santo. 2. A onipresença é descrita no Salmo 139:7-8. O Espírito é onipresente. “Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;” (NAA) Aqui ele não pode escapar da presença do Espírito.

Não importa onde vá, Deus, o Espírito Santo, está presente ali. 3. A onisciência é atribuída ao Espírito Santo. 1 Coríntios 2:10-11. Aqui ele diz: “Deus, porém, revelou isso a nós por meio do Espírito. Porque o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Pois quem conhece as coisas do ser humano, a não ser o próprio espírito humano, que nele está? Assim, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.” (NAA) Este é um versículo notável em que Paulo diz que o Espírito sonda até as profundezas de Deus e que o Espírito compreende, abrange, assimila, entende os pensamentos do próprio Deus.

Isso indicaria que estamos lidando aqui com alguém que é onisciente. 4. A santidade é um atributo do Espírito. Isso é óbvio apenas pelo nome – o Espírito Santo. Mas temos isso referido especificamente, por exemplo, em Romanos 1:4. Fala de como Cristo foi “designado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos” (NAA) Aqui o Espírito Santo é referido como o Espírito de santidade. 5. Ao Espírito Santo é atribuído o atributo do amor em Romanos 5:5. Paulo diz: “Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado.” (NAA) Portanto, o Espírito Santo não é simplesmente a fonte de poder, ou orientação, ou força; ele é também a fonte de amor.

É por meio do Espírito Santo que o amor de Deus é derramado em nossos corações. Acho que você pode ver que os atributos da divindade são atribuídos ao Espírito Santo – atributos como eternidade, onipresença, onisciência, santidade e amor. Assim, sublinhando a divindade do Espírito Santo.

Encerramento

Algun comentário, sobre esse breve tema? O que faremos da próxima vez será começar a examinar a relação da terceira pessoa da Trindade (o Espírito Santo) com a segunda pessoa da Trindade (Cristo) e então examinar a obra do Espírito Santo. Se você nunca estudou esse material antes, acho que ficará muito surpreso ao ver quão vitalmente envolvida está a pessoa do Espírito Santo em nossas vidas cristãs que vivemos hoje. Vamos encerrar com uma oração. Que o amor de Deus seja derramado em nossos corações, através do Espírito Santo, que nos foi dado, para a glória do nosso Deus e Pai, através de Jesus Cristo, nosso Senhor, amém.

Referências

William Lane Craig. Doctrine of the Holy Spirit (part 1): Third Person of the Trinity. Defenders 3, Doctrine of the Holy Spirit. Reasonable Faith, 2016.

Bíblia Sagrada, Nova Almeida Atualizada. Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Notas editoriais da revisão

[1] A referência foi ajustada para Atos 5:4. O texto inglês da aula indica o versículo 5, mas é no versículo 4 que Pedro afirma que Ananias mentiu a Deus.

Créditos e fontes

Autoria: William Lane Craig. Publicação original: Reasonable Faith.

Conteúdo original: © 2016 William Lane Craig.

Tradução e edição em português: Fé Razoável. Revisão: 22/10/2026.

Fonte original:

<https://www.reasonablefaith.org/podcasts/defenders-podcast-series-3/s3-doctrine-of-the-holy-spirit/doctrine-of-the-holy-spirit-part-1/>

Aula em português: <https://ferazoavel.com.br/defensores-espirito-santo-parte-1/>